

MATERNO – Uma rede de apoio virtual para mães solo

Leandra Morenos dos Santos, *Instituto Federal da Bahia*, 202213600025@ifba.edu.br
Rhayza Nunes Guimarães, *Instituto Federal da Bahia*, 202213600039@ifba.edu.br

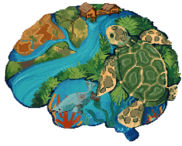
Categoria: E

Palavras-chave: Aplicativo, maternidade, mãe-solo, rede de apoio.

Orientadores: Marlecia Ferreira Sanders (marlecia@ifba.edu.br) e Mariana Fernandes dos Santos (mariana.santos@ifba.edu.br).

Resumo expandido

A maternidade solo é uma realidade vivida por milhões de mulheres que, por diferentes razões; como abandono, divórcio, escolha pessoal ou viuvez, assumem sozinhas a responsabilidade de criar seus filhos. No Brasil, dados do IBGE indicam que em 10,3 milhões de lares (86,5%) a pessoa de preferência da família era uma mulher. Destes, em quase um terço (29%) as mulheres vivem com filhos, mas sem cônjuges, muitas das quais enfrentam desafios que vão desde dificuldades econômicas até a falta de suporte emocional e social. Apesar da relevância dessa realidade, ainda há uma lacuna significativa em políticas públicas e iniciativas que amparem essas mulheres de forma eficaz e contínua. Nesse contexto, o projeto visa à construção de um aplicativo voltado à criação de uma rede de apoio para mães solo, com o objetivo de oferecer suporte emocional, informacional e prático diante dos desafios da maternidade. Justifica-se a iniciativa pela carência de políticas públicas suficientes para apoiar essas mulheres e pela sobrecarga física e psicológica enfrentada por elas. O objetivo principal é promover um ambiente digital seguro e colaborativo, onde mães solo possam compartilhar experiências com outras mães, buscar orientações, formar redes de ajuda mútua e acessar serviços úteis, como informações sobre amamentação, casas de parto e legislações. O objetivo geral deste projeto é desenvolver um aplicativo que funcione como uma rede de apoio digital para mães solo, proporcionando um espaço seguro, colaborativo e acessível onde essas mulheres possam compartilhar experiências, obter suporte emocional, trocar informações relevantes sobre

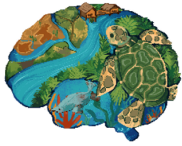


maternidade, saúde e direitos, além de acessar serviços úteis como orientação sobre amamentação, cuidados com o bebê, locais de atendimento humanizado e legislações específicas. A proposta busca fortalecer o vínculo comunitário entre mães solo, diminuir a sensação de isolamento e contribuir para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar dessas mulheres, suprindo, em parte, a ausência de políticas públicas eficazes voltadas a essa população. O primeiro objetivo específico é possibilitar o acesso facilitado a conteúdos informativos confiáveis sobre maternidade, saúde, amamentação e direitos, de forma que as usuárias possam se informar e tomar decisões conscientes no cuidado com seus filhos e consigo mesmas. O segundo objetivo é promover a interação e o apoio mútuo entre mães solo por meio de ferramentas que permitam a publicação de relatos, dúvidas e comentários, criando um espaço digital de acolhimento e troca de experiências. Além disso, busca-se oferecer recursos de cuidado emocional, como um diário pessoal para registro de sentimentos e bem-estar, fortalecendo a saúde mental das usuárias. Por fim, o projeto visa garantir uma experiência digital acessível e intuitiva, com design responsivo e compatível com dispositivos Android e iOS, de modo a alcançar o maior número possível de mães solo em diferentes contextos sociais e geográficos. Em síntese, realizamos a análise de dados de mapeamento da maternidade solo no Brasil, realidade que envolve milhões de mulheres responsáveis pelo sustento de seus lares, dimensionando esse fenômeno e os desafios econômicos, sociais e emocionais que dele decorrem. Assim, o projeto se fundamenta em uma análise concreta da realidade brasileira e apresenta-se como uma ferramenta prática e inovadora, com potencial para reduzir o isolamento das mães solo, fortalecer sua autonomia e contribuir para a melhoria de sua qualidade de vida.

Referências

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. Para educar crianças feministas. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Censo Demográfico 2022 : composição domiciliar e óbitos informados : resultados do universo. Disponível em:



13ª Feira Brasileira de Trabalhos de Iniciação Científica na Educação Básica e Técnica – 13ª Febrat

<<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2102127>>. Acesso em: 12 jun. 2025.

SEVERINO, Natália Pereira. A SOBRECARGA DA MATERNIDADE SOLO: MÃES QUE CAMINHAM SOZINHAS. 2022. 29 f. TCC (Graduação) - Curso de Jornalismo, Ufms, Campo Grande, 2022. Disponível em: <<https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/5445>>. Acesso em: 01 ago. 2025.